

Aberta a 11ª SNCT, no Clube do Trabalhador - Sesi



"Pela diversidade de ações e de parceiros presentes na 11ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia é que acreditamos que vamos estimular e sensibilizar o público de modo em geral sobre importância da ciência, tecnologia e inovação no desenvolvimento do nosso País, da Amazônia e das nossas vidas".

Foi com essas palavras que a titular da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI-AM), Ana Alcídia Moraes, fez a abertura da **11ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT)**, que acontece hoje (06) e amanhã (07), no Clube do Trabalhador do Amazonas - Sesi.

Segundo a secretária, a SNCT, que este ano tem como tema 'Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social', é o momento em que o Estado pode dar visibilidade para a área de CT&I, a partir do debate e da interação entre as instituições de ensino, pesquisa e empresários para a criação de novas ações e parcerias. "É um evento que pela diversidade do que apresenta, propicia e germina ações importantes para os próximos anos", disse.

Com uma diversidade maior este ano, a SNCT integrou às atividades, a **II Feira de Ciências da Amazônia**, o **I Seminário de Jornalismo de CT&I do Amazonas** e a 5ª edição do Workshop Internacional de Inovação do Amazonas (**InovAmazonas**).



Ana Alcídia, titular da SECTI-AM. Foto: Eduardo Gomes/CIÊNCIAemPAUTA

Ana Alcídia ressaltou a importância do seminário que tem como propósito trazer a pauta de CT&I na mídia; do InovAmazonas para proporcionar a discussão de instituições e empresários e estimular parcerias e novos negócios. Além de destacar a importância da Feira para as instituições e alunos na exposição de seus projetos.

Para o reitor da Universidade do Estado do Amazonas ([UEA](#)), Cleinaldo Costa, participar da Semana é estar presente no momento de maior importância do Estado no campo da ciência, tecnologia e inovação. Ele acredita que a Feira deve motivar crianças, jovens e também adultos a participarem de eventos como este, que possibilita o encontro de pessoas com objetivos comuns, exposição de produtos e ideias e, principalmente, de interação com a comunidade.

"Não há aspecto mais importante do ponto de vista do convívio social e humano do que oferecer ciência e tecnologia neste momento de transformações tecnológicas profundas que estamos vivenciando. Esse é o sentido da Feira", destacou Costa. A Coordenadora de Análise de Acompanhamento de Projetos, Aline Lauria, representando a diretora-presidenta da Fundação e Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas ([Fapeam](#)), disse que a expectativa é de poder contribuir para o desenvolvimento do Estado nessa área ao proporcionar aos estudantes o conhecimento maior sobre CT&I.



Estudantes visitam a II Feira de Ciências da

Amazônia. Foto: Eduardo Gomes/CiênciaEmPauta

Sobre a Feira de Ciências da Amazônia, a Diretora do Centro de Educação Tecnológica do Amazonas ([Cetam](#)), Joésia Moreira Pacheco, frisou o crescimento que o evento vem tendo a cada ano. Pacheco informou que este ano, o Cetam trouxe dois grupos de alunos do município de Tefé (575 quilômetros de Manaus) para apresentação dos projetos. “A Feira tem mostrado a sua importância para a aproximação com a sociedade que é fundamental. A sociedade amazonense precisa saber o que está sendo produzido pelas diversas instituições de ensino e pesquisa locais”, concluiu.

CIÊNCIAemPAUTA, por Mirinéia Nascimento